



Modernismos "à brasileira": historiografia e historicidade (décadas de 1920-1930)

VITOR DO CARMO GOMES DIAS (Autor), ANDRE DE LEMOS FREIXO (Orientador)

Repensar o modernismo brasileiro à luz da problemática da historicidade. Trata-se de pensar o conjunto de fenômenos no qual o modernismo se encampou. Tem-se aqui por objetivo explorar e mapear a tradição do modernismo, ou ainda do(s) "modernismo(s)", acionada pela intelectualidade em atividade em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte nas primeiras décadas do XX. Em foco está a questão da experiência do tempo e do espaço plenamente "brasileiros" e de como delas emergem enunciações de memória, história e de identidade específicas. Trata-se de uma categoria difícil, pelas muitas camadas de sentido que a formaram, formam e ainda nos informam a seu respeito como legado ou tradição. Essa análise busca colocar tais sentidos entre "parêntesis", e privilegia a abordagem da história da historiografia no sentido que define como seu problema o pensar as diferentes formas de acesso ao passado e como a experiência histórica revelada nesse momento (historicidade) pode ser atingida por uma investigação destas formas. Considerando que uma das principais obras do modernismo brasileiro foi a escrita e a reescrita de sua própria história, não podemos confundir modernismo, enquanto conceito e narrativa de "si próprio", e as manifestações culturais e fenomênicas selecionadas, possibilitadas e concretizadas no mundo da vida husserliano, o que pode-se chamar de "mundo cotidiano". Nesse sentido, como objeto de estudo, perseguimos os bens culturais produzidos como norma pelos modernismos, denotando seleção e escolhas em meio fenômeno histórico mais amplo. A Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional disponibiliza o acesso a tais conteúdos. Necessário dizer, ainda, que esse projeto segue inconcluso. Intentamos precisamente produzir, a partir das premissas nele fixadas, um trabalho monográfico. Por ora, foi desenvolvido um projeto de pesquisa intitulado "Artesãos do tempo: arquitetura e cidade nos escritos de Mário de Andrade e Menotti del Picchia (décadas de 1920 e 1930)".

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto